

Granuloma de processo vocal pós-intubação laríngea

Post-intubation vocal process granuloma of the larynx

DOI:10.34117/bjdv7n7-334

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 02/07/2021

Valeriana de Castro Guimarães

Fonoaudióloga

Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás.

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail: valerianacastroguimaraes@gmail.com

Edson Junior de Melo Fernandes

Médico otorrinolaringologista

Mestre em Ciências da Saúde. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás.

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail:ed_2009@hotmail.com

Valéria Barcelos Daher

Médica otorrinolaringologista

Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás.

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail:valeriabdaher@gmail.com

Denise Sisterolli Diniz

Médica Neurologista

Doutora em Ciências da Saúde. Programa de Pós- graduação em Ciências da Saúde Universidade Federal de Goiás.

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail: sisterollide@gmail.com

Marcela Ibanhes Moya

Acadêmica do 6º ano de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail: marcela.ibanhesmoya@gmail.com

João Victor Bomtempo de Castro

Acadêmico do 6º ano de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail: jvbmtempo@gmail.com

João Pedro Rios Siqueira

Acadêmico do 6º ano de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Endereço: Faculdade de Medicina - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
Rua 235, s/n - Setor Leste Universitário - 74.605-050 - Goiânia - Goiás - Brasil.

E-mail: jotap_rios@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O granuloma de processo vocal pós-intubação endotraqueal, é uma lesão benigna da laringe, rara que acomete frequentemente as mulheres. **Objetivo:** Descrever um caso de granuloma da laringe pós intubação orotraqueal, atendido em um hospital público no Centro-Oeste do Brasil. **Relato do Caso:** Paciente de 31 anos, sexo feminino, com queixa de falta de ar, dificuldade para deglutir, disfonia, pigarro, tosse seca, cansaço ao falar. Os sintomas surgiram após cirurgia de rinoplastia. O exame revelou presença de lesão na região das pregas vocais – Granuloma vocal. As etapas do atendimento foram descritas desde a consulta inicial até a recuperação da paciente. **Comentários finais:** O uso de corticóide inalatório associado à fonoterapia mostrou-se um tratamento eficaz e viável nos casos de granuloma de processo vocal pós-intubação.

Palavras-chaves: Granuloma laríngeo, pregas vocais, disfonia, doenças da laringe

ABSTRACT

Introduction: The endotracheal post-intubation vocal process granuloma is a rare benign injury in the larynx that frequently attacks women. **Objective:** To describe a case of orotracheal post-intubation laryngeal granuloma, attended at a public hospital in the Middle West of Brazil. **Report of the Case:** 31 years old patient, feminine sex, with complaint of lack of air, difficulty to swallow, dysphonia, phlegm, dry cough, fatigue to speech. The symptoms had appeared after a rhinoplasty surgery. The examination revealed presence of injury in the region of the vocal folds - vocal granuloma. The stages of the attendance had been described since the initial consultation until the recovery of the patient. **Final commentaries:** The use of inhalatory corticoid associated to the phototherapy revealed an efficient and viable treatment in the cases of post-intubation vocal process granuloma.

Keywords: Granuloma, laryngeal, vocal cords, dysphonia, laryngeal diseases

1 INTRODUÇÃO

O granuloma de processo vocal é uma lesão benigna da laringe, incomum que ocorre geralmente na região correspondente ao processo vocal da aritenóide¹⁻⁵.

Trata-se de um processo inflamatório inespecífico formado por tecido de granulação, infiltrado inflamatório crônico e fibrose coberto por epitélio escamoso^{1,6}. De etiologia multifatorial, apresenta como principais fatores predisponentes a intubação orotraqueal, abuso vocal e doença do refluxo gastroesofágico^{1,3,5,7-9}. O tabagismo, as infecções, os fatores alérgicos e psicológicos podem estar associado ao surgimento da lesão².

Incomum na infância, os granulomas vocais pós-intubação endotraqueal podem surgir em qualquer faixa etária, são mais frequentes no sexo feminino. Entretanto, nas causas idiopáticas a incidência é maior no sexo masculino. Não há uma nítida correlação entre o tempo de intubação e ocorrência de granuloma, uma vez que o surgimento da lesão pode ocorrer mesmo após curto período de tempo da anestesia geral^{1,2,6,9}.

Os granulomas vocais por intubação tem recebido considerável atenção na literatura por conta da variedade de tratamentos adotados com seus respectivos resultados³.

De acordo com alguns autores o tratamento clínico é baseado no uso de corticóide inalatório, inibidores de bomba de prótons, medidas anti-refluxo, terapia fonoaudiológica⁷. A remoção cirúrgica está indicada nos casos de granulomas volumosos que causam transtornos respiratórios ou insucesso no tratamento clínico^{2,10}. A recidiva pode ocorrer mesmo após intervenção cirúrgica, independente da técnica utilizada^{6,9}.

No presente relato os autores descrevem um caso de granuloma da laringe pós intubação orotraqueal, atendido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, na cidade de Goiânia.

2 RELATO DO CASO

Paciente VCG, 31 anos de idade, sexo feminino, solteira, natural de Goiânia (GO) procurou o Pronto Socorro de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás HC/UFG, com a seguinte queixa: falta de ar, dificuldade para deglutir, disfonia, pigarro, tosse seca, cansaço ao falar, sem outros sintomas otorrinolaringológicos aparentes. Afirmou que os sintomas surgiram após cirurgia de rinoplastia realizada há duas semanas.

No momento da consulta, a paciente encontrava-se em bom estado geral com sinais vitais normais. Nega etilismo, tabagismo, uso de medicamentos e abuso vocal.

Na avaliação clínica otorrinolaringológica a orofaringoscopia, rinofaringoscopia anterior e otoscopia não apresentaram alterações.

Diante do quadro clínico a paciente foi submetida a nasofaringolaringoscopia, cujo resultado identificou presença de lesão na região correspondente ao processo vocal da aritenóide esquerda de aproximadamente 4mm e aspecto granulomatoso, sem comprometimento nas demais estruturas laríngeas e/ou extralaríngeas (Figura 1-A).

Com diagnóstico de granuloma do processo vocal pós intubação, iniciou-se tratamento medicamentoso com uso de corticóide inalatório 400mcg de 8/8h (beclometasona). Foi recomendada a ingestão hídrica abundante, juntamente com fonoterapia. A paciente foi encaminhada ao ambulatório de fonoaudiologia do hospital.

Após vinte dias de tratamento a paciente retornou ao ambulatório de otorrinolaringologia, com melhora significativa dos sintomas apresentados na consulta inicial, sendo realizado novo exame. O procedimento de videolaringoscopia não revelou alterações orgânicas na região das pregas vocais com remissão completa da lesão (Figura 2-B). A paciente recebeu alta, sendo mantido o acompanhamento fonoaudiológico.

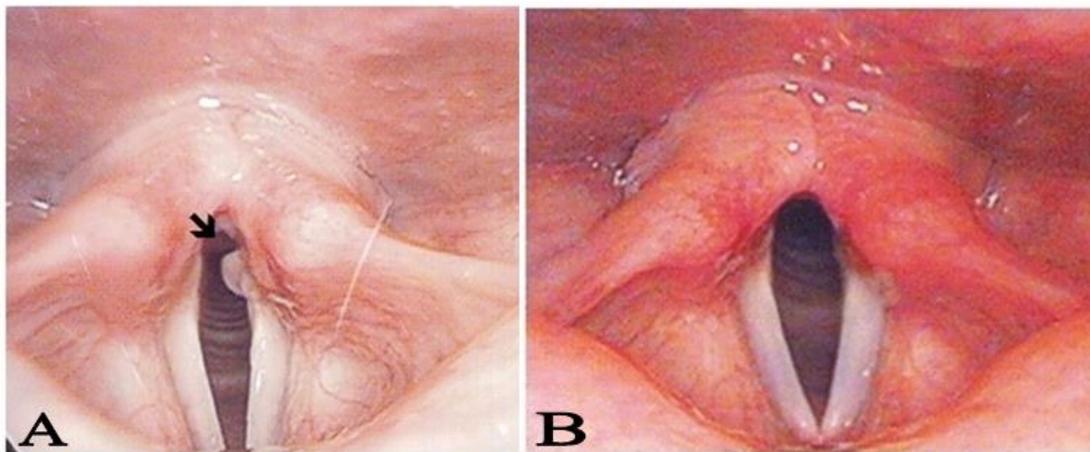


Figura: videolaringoscopia prega vocal esquerda. A: Granuloma. B: prega vocal sem alterações

3 DISCUSSÃO

O caso relatado trata-se de um caso de granuloma de processo vocal pós intubação em paciente do sexo feminino. Estes achados são semelhantes aos descritos na literatura, onde a doença acomete predominantemente indivíduos deste gênero. A relação entre as porções intermembranácea e intercartiláginea (proporção glótica) da prega vocal feminina é menor que a masculina, por isso seria mais susceptível a traumas por intubação^{8,9}. A dimensão estreita da glote, além da mucosa da região aritenóide ser mais fina no sexo feminino⁸ poderia estar contribuindo para as lesões nesta região.

Geralmente, as manifestações iniciais das lesões granulomatosas desenvolvem-se no período pós-operatório precoce, intervalo de até 8 semanas após a intubação¹⁰ o que favoreceu o diagnóstico da doença no caso descrito.

Estabelecer a prevalência do Granuloma posterior da laringe é difícil, porque em alguns casos é assintomático e em outros, podem ser reabsorvidos ou eliminados espontaneamente².

Semelhante aos sintomas descritos na literatura, a paciente apresentou falta de ar, dificuldade para deglutir, disfonia, pigarro, tosse seca, cansaço ao falar².

O tratamento não é bem definido, assim a conduta terapêutica e seus respectivos resultados variam de acordo com o serviço⁹. Assim, no caso descrito não foi utilizada inibidor de bomba de prótons (IBP) nem intervenção cirúrgica como sugerem alguns autores^{4,7,9,10} por tratar de uma lesão pós intubação laríngea onde o fator causal não perpetua. Contrariamente, a conduta no caso apresentado baseou-se no uso de corticóide inalatório durante duas semanas, associado a fonoterapia como preconiza alguns autores^{1,5,9}. O tratamento clínico com corticosteróide inalatório tem uma boa resposta nos granulomas, podendo ser a primeira opção, antes de uma intervenção cirúrgica^{1,7}.

De acordo com Behlau (2001) há dois tipos de abordagem na reabilitação das lesões granulomatosas das pregas vocais, a técnica tradicional e a agressiva (arrancamento). No caso apresentado optou-se pela técnica tradicional na reabilitação vocal. A terapia vocal realizada em três sessões por semana objetivou restabelecer o correto comportamento vocal, por meio de exercícios com sons fricativos e vibrantes, moduladores e relaxantes das pregas vocais, sem utilização de exercícios que agredissem as mesmas como propõem Mota et al (2003).

Estudos demonstram que os granulomas tratados com sessões terapêuticas fonoaudiológicas duas vezes por semana desapareceram após uma média de 2 meses². Contrariamente, no caso relatado houve remissão completa da lesão com restabelecimento do padrão vocal, em apenas um mês de tratamento, provavelmente devido a conduta adotada e a adesão do paciente ao tratamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento clínico com uso de corticóide inalatório associado à fonoterapia mostrou-se uma alternativa eficaz e viável para o caso de granuloma de processo vocal pós-intubação aqui descrito.

REFERÊNCIAS

- 1- Devaney KO, Rinaldo A, Ferlito A. Vocal process granuloma of the larynx-recognition, differential diagnosis and treatment. *Oral Oncol.* 2005; 41(7):666-9.
- 2- Bergamini G, Luppi MP, Dallari S, Kokash F, Romani U. Logopedic rehabilitation of laryngeal granulomas. *Acta Otorhinolaryngol Ital.* 1995; 15(5):375-82.
- 3- Wang CP, Ko JY, Wang YH, Hu YL, Hsiao TY. Vocal process granuloma - A result of long-term observation in 53 patients. *Oral Oncol.* 2009; Feb 27
- 4- Lin DS, Cheng SC, Su WF. Potassium titanyl phosphate laser treatment of intubation vocal granuloma. *Eur Arch Otorhinolaryngol.* 2008; 265(10):1233-8
- 5- Storck C, Brockmann M, Zimmermann E, Nekahm-Heis D, Zorowka PG. Laryngeal granuloma : A etiology, clinical signs, diagnostic procedures, and treatment. *HNO* 2009; 57(10): 1075-80.
- 6- Martins RHG, Dias NH, Santos DC, Fabro AT, Braz JRC. Aspectos clínicos, histológicos e de microscopia eletrônica dos granulomas de intubação das pregas vocais. *Rev. Bras. Otorrinolaringol.* 2009; 75 (1): 116-22
- 7- Nong D, Nong H, Xu Z, Tang A, Wang A. Treatment of laryngeal granuloma. *Lin Chung Er Bi Yan Hou Tou Jing Wai Ke Za Zhi.* 2007; 21(14):649-51
- 8- Yun KI, Lee JA, Park JU. Intubation granuloma: report of a case. *J Oral Maxillofac Surg.* 2008; 66(6):1263-5.
- 9- Lemos EM, Sennes LU, Imamura R, Tsuji DH. Granuloma de processo vocal: caracterização clínica, tratamento e evolução. *Rev Bra Otorrinolaringol* 2005; 71(4):494-8.
- 10- Sulica L, Simpson CB, Branski R, McLaurin C. Granuloma of the membranous vocal fold: an unusual complication of microlaryngoscopic surgery. *Ann Otol Rhinol Laryngol.* 2007; 116(5):358-62
- 11- Behlau M. *O Melhor que Vi e Ouvi. Atualização em laringe e voz.* Rio de Janeiro: Editora Revinter; 1998, p. 115.
- 12- Mota LAA, Sefer MPC, Santos YMC. Granuloma laringeo - tratamento fonoterápico. *Odontologia. Clín.-Científ. Recife.* 2003; 2 (3): 229-32.